

Desenvolvimento de capacidades

Malaria Consortium vê o desenvolvimento de capacidades como um processo personalizado e colaborativo que reforça a capacidade das pessoas e das organizações contribuírem para sistemas de saúde com um melhor desempenho.

Estamos presentes em 12 países em África e no sudeste asiático, trabalhando em estreita parceria com comunidades locais, autoridades nacionais e instituições académicas. Além disso, colaboramos com regularidade com o setor privado e organizações locais e internacionais.

Prestamos assistência técnica em todos os níveis do sistema de saúde, como demonstrado pelo nosso registo credível de feitos alcançados na consecução de complexas intervenções no domínio da malária que realçam a nossa preferência pelo desenvolvimento liderado localmente.

As nossas estruturas de recursos humanos no país são compostas por peritos nacionais apoiados por uma rede de especialistas internacionais. Graças à combinação dos conhecimentos locais e das melhores práticas internacionais aquando da conceção de intervenções personalizadas, Malaria Consortium oferece assistência técnica de elevada qualidade e sensível ao contexto local.

A experiência no terreno e os estudos, suportados pelos nossos conhecimentos técnicos, permitem-nos oferecer soluções inovadoras para os desafios atuais. Partilhamos de forma generalizada os resultados e as conclusões dos nossos estudos a fim de criar um ambiente propício à aprendizagem, à partilha e à melhoria da qualidade de forma contínua.

Malaria Consortium é uma das principais organizações sem fins lucrativos a nível mundial especialista na prevenção, no controlo e no tratamento da malária e outras doenças transmissíveis entre as populações vulneráveis.

A nossa missão é salvar as vidas das pessoas e melhorar a saúde em África e na Ásia através de programas baseados em evidências sólidas que combatem doenças específicas e promovem a cobertura universal dos cuidados de saúde.

Abordagem e âmbito

Malaria Consortium adota uma abordagem **baseada em parcerias** no que toca ao desenvolvimento de capacidades. Trabalhamos em estreita colaboração com os nossos homólogos nacionais por via de processos participativos. Desta forma, asseguramos que soluções efetivas, selecionadas em conjunto com os nossos parceiros, respondem às necessidades atuais e são adequadas às realidades locais.

Abordamos o processo de desenvolvimento de capacidades numa **ótica holística**. Assim, desenhamos intervenções que procuram abordar fatores que influenciam o desempenho institucional e individual com vista à melhoria do desempenho dos sistemas de saúde. Tal é necessário não só para acelerar os progressos rumo à eliminação da malária, como também para melhorar os resultados de saúde em geral.

Reconhecemos a **capacidade que existe a nível local** nos países onde estamos presentes. Por conseguinte, os nossos programas visam muito mais do que a participação, apelando também à liderança nacional, para garantir que os nossos processos de reforço de capacidades são criados conjuntamente com os nossos parceiros nacionais. Privilegiamos o acompanhamento e o apoio aos nossos parceiros para que estes possam servir de recursos locais para o desenvolvimento de capacidades.

Competências

Resiliência dos sistemas de saúde e apoio institucional

Estamos convictos de que a melhor via para reforçar os sistemas de saúde é uma parceria a longo prazo com as autoridades nacionais, com o Governo a assumir o papel de parceiro líder e Malaria Consortium o de parceiro facilitador.

Incentivamos a exploração da relação entre as componentes individuais do sistema de saúde e a relação entre o sistema de saúde e os fatores externos. Além do reforço das componentes a nível individual, tal implica analisar de que forma interagem entre si e com as influências externas, assim como compreender de que forma evoluem ao longo do tempo.

Promoção da liderança e de parcerias a longo prazo

Na Nigéria, promovemos a liderança nacional através do projecto Support to National Malaria Program (Apoio ao Programa Nacional para a Malária, SuNMaP), estabelecendo parcerias a todos os níveis do governo (nacional, estatal e local). Graças aos esforços de colaboração, conseguimos identificar quais as intervenções de reforço de capacidades que seriam mais eficazes para melhorar os esforços de controlo da malária em larga escala. O SuNMaP demonstrou que é possível estabelecer parcerias a longo prazo e usar um programa de controlo de doenças como a porta de entrada para reforçar o sistema de saúde, sem perder dinamismo rumo à concretização dos objectivos diretos desse programa de saúde.

Relativamente ao reconhecimento dos Governos como parceiros proeminentes, o seu envolvimento e responsabilidade são essenciais (designadamente através da afetação e disponibilização de fundos locais) para garantir que as intervenções são sustentáveis. O programa que deu seguimento ao SuNMAP, o SuNMaP2, integrou a prevenção, o tratamento e outras intervenções da malária tanto ao nível da comunidade como da prestação de serviços — assim como noutros contextos — através de parcerias com os setores público e privado. Colaborámos com estruturas de ambos os setores a nível nacional e subnacional a fim de coordenar e harmonizar o planeamento, a orçamentação e a gestão das intervenções do programa, o que acabou por melhorar a prestação de serviços relacionados com a malária em 165 distritos.

Ler mais: bit.ly/3udX1Z4, bit.ly/3udbEM4 e bit.ly/3trBq01

Envolvimento comunitário e apropriação

Reconhecemos que a apropriação da saúde pela comunidade constitui uma das pedras basilares da prevenção e do controlo da malária, promovendo o envolvimento comunitário e o diálogo sobre temas de saúde.

Interagimos com as comunidades e apoiamos-las para que exijam serviços de saúde de qualidade e participem nas estruturas locais de governação. Também apoiamos os agentes comunitários de saúde para que consigam avaliar, classificar e tratar doenças infantis como a malária, pneumonia, diarreia e subnutrição através de programas de saúde de base comunitária, entre os quais, a gestão/manejo integrado de casos na comunidade (MICC).

Os nossos projectos aplicam metodologias de estudo e aprendizagem participativas para compreender as necessidades dos nossos parceiros e dar prioridade à resolução conjunta dos problemas para satisfazer estas necessidades de forma eficaz.

Iniciativas pioneiras em termos de envolvimento comunitário

Malaria Consortium desenvolveu a abordagem de diálogo comunitário (ADC) — uma abordagem integrada da base para o topo que incentiva o envolvimento com todas as partes interessadas dentro da comunidade. Reúne líderes locais e membros da comunidade, constituindo uma plataforma para discutir prioridades em matéria de saúde e promover comportamentos saudáveis e positivos. Estudámos, introduzimos e avaliamos a ADC em vários contextos para fins de sensibilização e promoção de comportamentos saudáveis e positivos junto das comunidades.

No Bangladesh, aplicámos a ADC no contexto da resistência antimicrobiana (RAM). Ao longo do processo de desenvolvimento, envolvemos as partes interessadas aos níveis político, do sistema de saúde e comunitário. Ao associar a intervenção da ADC às estruturas existentes do sistema de saúde e da comunidade — garantindo, também, a sua adequação ao contexto cultural — esta intervenção mostrou um grande potencial tanto em termos de escalabilidade como de sustentabilidade. Com base neste trabalho, estamos agora a apoiar a implementação e a avaliação de uma intervenção inovadora em termos de envolvimento comunitário no Bangladesh e no Nepal para atender aos fatores contextuais da RAM através de uma abordagem 'One Health' para suprir o défice em termos de estudos e servir de base à formulação de políticas.

Ler mais: bit.ly/3DcZEyr, bit.ly/3L0AZzz, bit.ly/3uexE9x e bit.ly/37Cb96y

Carteira de desenvolvimento de capacidades

- Diversidade de actividades de reforço das capacidades técnicas, por exemplo, soluções relacionadas com a vigilância, resposta a surtos, encaminhamento, comunicação, monitoria e avaliação, MICC e malária na gravidez
- Ferramentas e processos para a implementação efetiva das intervenções de distribuição em massa e de quimioprevenção
- Soluções feitas à medida que melhoram a capacidade administrativa e financeira das organizações parceiras
- Desenvolvimento de ferramentas e diretrizes para auxiliar os profissionais de saúde a realizarem diagnósticos corretos e a tomarem boas decisões clínicas
- Assistência técnica e instrumentos que norteiam o desenvolvimento de capacidades
- Programas de formação participativos e baseados em competências, incluindo formação no posto de trabalho para os profissionais de saúde comunitária
- Coaching, mentoria e supervisão de apoio
- Desenvolvimento de competências de liderança
- Intervenções na área da gestão do desempenho e da melhoria contínua da qualidade



Um facilitador de diálogo comunitário utiliza flip charts com um grupo em Bangladesh

Vigilância da malária

Recolhemos informações sobre doenças para empoderar os decisores para que estes conduzam e administrem os seus programas com mais eficácia. Assim, conseguimos fornecer dados de saúde oportunos e úteis através de sistemas de vigilância e/ou monitoria e avaliação.

Prestamos assistência técnica personalizada a sistemas nacionais de saúde para que recolham evidências e apoiemo-los nos esforços para combinar dados de saúde de programas de outros países com informações de elevada qualidade produzidas pelos sistemas de monitoria e avaliação. As nossas intervenções reforçam a capacidade dos gestores de dados a todos os níveis do sistema. Temos igualmente como objectivo desenvolver a liderança em torno da procura e da utilização de dados, que são essenciais para melhorar o desempenho do sistema.

Os nossos parceiros reconhecem cada vez mais que os dados oriundos de sistemas eficazes de vigilância, monitoria e avaliação são úteis para direccionar bem os recursos e avaliar os programas.

Reforço da vigilância para fins de tomada de decisão

A nossa carteira de actividades de vigilância centra-se em: aumentar a qualidade dos dados de rotina, melhorar a funcionalidade e integração dos sistemas de reporte e feedback, e promover actividades dos dados para a acção. Deste modo, os nossos esforços contribuem para sistemas de saúde mais resilientes.

Em Moçambique, estamos a apoiar a agenda nacional de combate da malária. Encontramo-nos a promover a colaboração entre um variado conjunto de partes interessadas para assegurar que o sistema nacional integrado de armazenamento de informações da malária cumpre todos os seus potenciais através de uma maior qualidade dos dados de vigilância da malária e de uma melhor utilização dos mesmos. Além disso, estamos a lançar as bases para um abrangente sistema de vigilância da malária à escala nacional.

Ler mais: bit.ly/MTf5Jc, bit.ly/36a1Oz8 e bit.ly/MCpubpt

Desenvolvimento de competências individuais

Estamos concentrados em soluções de desenvolvimento de competências práticas baseadas na evidência atual e nas melhores práticas para os profissionais de saúde a todos os níveis.

Damos prioridade a métodos de aprendizagem experimentais e participativos e à formação no posto de trabalho, combinados com a supervisão de apoio, o coaching e a mentoria. Tal facilita o reforço das competências técnicas, estratégicas e o pensamento crítico, ao mesmo tempo que assegura uma maior retenção e desenvolvimento das competências.

Sempre que possível e adequado, empregamos soluções de saúde digital a fim de melhorar a aprendizagem, apoiar a tomada de decisões, alargar o alcance dos nossos conteúdos, formações e apoio a mais públicos. Tal revelou-se particularmente relevante no contexto da recente pandemia da COVID-19, durante a qual recorremos cada vez mais a tecnologia para ministrar formações mistas e facilitar aprendizagens participativas à distância.

Todos os nossos programas de formação baseiam-se em competências e são objeto de avaliação para assegurar a melhoria dos conhecimentos, das competências e da eficácia. Desenhamos, desenvolvemos e testamos previamente os materiais de formação, como guias para formadores, livros de exercícios para os participantes, manuais de supervisão de apoio, assistentes de tarefa e ferramentas de avaliação de competências.

Apoio à formação e à supervisão

A Boma Health Initiative in South Sudan (Iniciativa de Saúde Boma no Sudão do Sul) demonstrou que com formação, supervisão e recursos adequados, os membros da comunidade conseguem prestar um conjunto integrado de serviços de saúde essenciais a populações de difícil acesso. Tal facilitou a promoção de comportamentos saudáveis e ajudou a prevenir e tratar doenças.

No Camboja, a nível provincial, nacional e local, colaborámos no reforço da capacidade dos funcionários governamentais, agentes comunitários de saúde, trabalhadores móveis da malária e voluntários no domínio da saúde. Tal permitiu-lhes prestar serviços eficazes em matéria de prevenção e controlo da malária a grupos de difícil acesso e grupos de alto risco, tais como aqueles que vivem ou trabalham em zonas florestais. Além disso, elaborámos programas de formação sobre diagnóstico e tratamento.

Ler mais: bit.ly/3lu4Ajp e bit.ly/3qqwDdd

© Malaria Consortium / Junho 2023

Salvo indicação em contrário, é permitida a reprodução, parcial ou total, da presente publicação para fins não lucrativos ou educativos sem a permissão do detentor dos direitos de autor. Deverá indicar claramente a fonte e enviar uma cópia ou ligação do material reimpresso para Malaria Consortium. As imagens destas publicações não podem ser usadas sem autorização prévia de Malaria Consortium.

Instituição de beneficência registada no Reino Unido: 1099776

Contacto: info@malariaconsortium.org

Imagem de capa: Cuidadora grávida com uma rede mosquiteira, Moçambique



FightingMalaria



MalariaConsortium

www.malariaconsortium.org



**malaria
consortium**
disease control, better health